

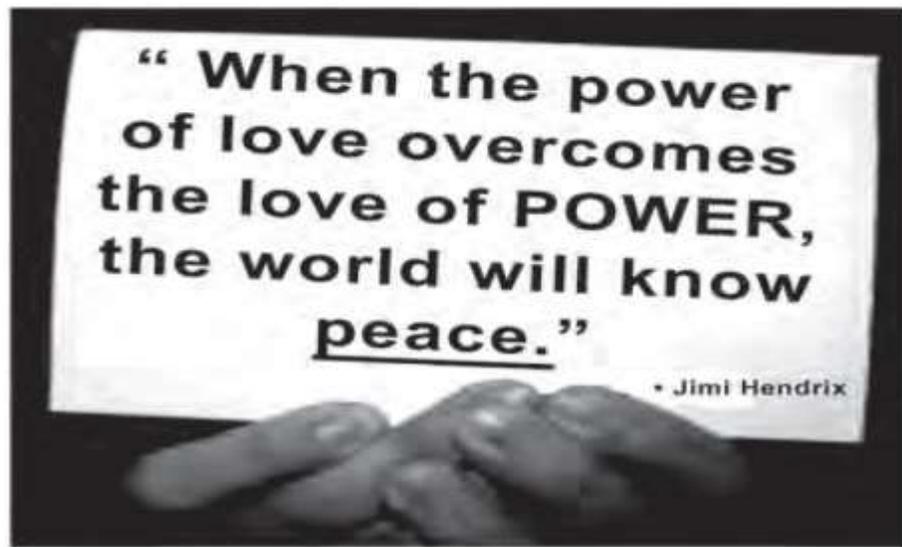


A LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENEM E VESTIBULARES

Preparatório pós médio
Teacher Michele Ferreira

Competência de área 2 –
Conhecer e usar língua(s)
estrangeira(s) moderna(s)
como instrumento de acesso a
informações e a outras
culturas e grupos sociais.

- H5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- H6 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- H7 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- H8 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.



Aproveitando-se de seu status social e da possível influência sobre seus fãs, o famoso músico Jimi Hendrix associa, em seu texto, os termos love, power e peace para justificar sua opinião de que

- (A) a paz tem o poder de aumentar o amor entre os homens.
- (B) o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.
- (C) o poder deve ser compartilhado entre aqueles que se amam.
- (D) o amor pelo poder é capaz de desunir cada vez mais as pessoas.
- (E) a paz será alcançada quando a busca pelo poder deixar de existir.

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

Word Report News. Magazine Speck Up. Ano XIV, nº 170. Editora Camelot, 2001.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que

- (A) as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
- (B) as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
- (C) as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
- (D) jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
- (E) maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

National Geographic News

Christine Dell'Amore

Published April 26, 2010

Our bodies produce a small but steady amount of natural morphine, a new study suggests. Traces of the chemical are often found in mouse and human urine, leading scientists to wonder whether the drug is being made naturally or being delivered by something the subjects consumed. The new research shows that mice produce the “incredible painkiller” — and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it, said study co-author Meinhart Zenk, who studies plant-based pharmaceuticals at the Donald Danforth Plant Science Center in St. Louis, Missouri.

Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 27 jul. 2010.

Ao ler a matéria publicada na National Geographic, para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que

- (A) os compostos químicos da morfina, produzidos por humanos, são manipulados no Missouri.
- (B) os ratos e os humanos possuem a mesma via metabólica para produção de morfina.
- (C) a produção de morfina em grande quantidade minimiza a dor em ratos e humanos.
- (D) os seres humanos têm uma predisposição genética para inibir a dor.
- (E) a produção de morfina é um traço incomum entre os animais.

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos (às):

(A)ações do governo local referentes a calamidades.

(B)relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.

(C)tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.

(D)informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.

(E)medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

GlobalFlu Pandemic
9/11Terrorism
EarthquakeHaiti
KatrinaHurricane
ChernobylNuclear

Connecticut?

Would you know what to do if disaster struck here?
Learn to live prepared.

To learn more about living prepared, go to
ct.gov/dph/prepare

CONNECTICUT
GUIDE TO
EMERGENCY
(PREPAREDNESS)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em 2 dez 2012

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- (A) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- (B) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- (C) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- (D) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- (E) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.etbscreenwriting.com. Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme Frida mostra-se impressionada com o fato de a pintora

- (A) ter uma aparência exótica.
- (B) vender bem a sua imagem.
- (C) ter grande poder de sedução.
- (D) assumir sua beleza singular.
- (E) recriar-se por meio da pintura.

Trade postcards with us!



Be sure to include a postcard stamp,
or we cannot return the postcard!

correspondence this side only

Send us a postcard in an envelope with your name, your address, a postcard stamp, and what you would like to know about the ANDRILL project, or a question you have about Antarctica, and we'll send a postcard to you from the ice!

POSTCARD place correct postage here

address only this side

ARISE

McMurdo Station

Project G-09-M

PSC 469 Box 800

APO AP 96599-1035 U.S.A.

H7

Os cartões-postais costumam ser utilizados por viajantes que desejam enviar notícias dos lugares que visitam a parentes e amigos. Publicado no site do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de

(A) comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos.

(B) convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.

(C) anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.

(D) divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.

(E) solicitar que as pessoas visitem o site do mencionado projeto com maior frequência.

Na letra da canção Masters of War, há questionamentos e reflexões que aparecem na forma de protesto contra

(A) o envio de jovens à guerra para promover a expansão territorial dos Estados Unidos.

(B) o comportamento dos soldados norte-americanos nas guerras de que participaram.

(C) o sistema que recruta soldados para guerras motivadas por interesses econômicos.

(D) o desinteresse do governo pelas famílias dos soldados mortos em campos de batalha.

(E) as Forças Armadas norte-americanas, que enviavam homens despreparados para as guerras.

Masters of War

Come you masters of war

You that build all the guns You that build the death planes

You that build the big bombs

You that hide behind walls

You that hide behind desks

I just want you to know

I can see through your masks

You that never done nothin'

But build to destroy

You play with my world

Like it's your little toy

You put a gun in my hand

And you hide from my eyes

And you turn and run farther

When the fast bullets fly

Like Judas of old

You lie and deceive

A world war can be won

You want me to believe

But I see through your eyes

And I see through your brain

Like I see through the water

That runs down my drain.

BOB DYLAN. The Freewheelin' Bob Dylan. Nova York: Columbia Records. 1963 (fragmento).

Estes são os versos finais do famoso poema *The Road Not Taken*, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é comumente metaforizada como uma viagem, esses versos indicam que o autor

- a) festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida.
- b) lamenta por ter sido um viajante que encontrou muitas bifurcações.
- c) viaja muito pouco e que essa escolha fez toda a diferença em sua vida.
- d) reconhece que as dificuldades em sua vida foram todas superadas.
- e) percorre várias estradas durante as diferentes fases de sua vida.

The Road Not Taken (by Robert Frost)

Two roads diverged in a wood, and I —
I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And — —?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the

past, do we not?'

ORWELL, G. Nineteen Eighty-Four. New York: Signet Classics, 1977.

O romance 1984 descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a)

(A)boicote a ideais libertários.

(B)veto ao culto das tradições.

(C)poder sobre memórias e registros.

(D)censura a produções orais e escritas.

(E)manipulação de pensamentos individuais.

In this life
Sitting on a park bench
Thinking about a friend of mine
He was only twenty-three
Gone before he had his time.
It came without a warning
Didn't want his friends to see him cry
He knew the day was dawning
And I didn't have a chance to say
goodbye.

MADONNA. Erotica. Estados Unidos:
Maverick, 1992.

A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado

- (A) pela morte precoce de um amigo jovem.
- (B) pelo término de um relacionamento amoroso.
- (C) pela mudança de um amigo para outro país.
- (D) pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- (E) pela traição por parte de pessoa próxima.

A tira, definida como um segmento de história em quadrinhos, pode transmitir uma mensagem com efeito de humor. A presença desse efeito no diálogo entre Jon e Garfield acontece porque

(A) Jon pensa que sua ex-namorada é maluca e que Garfield não sabia disso.

(B) Jodell é a única namorada maluca que Jon teve, e Garfield acha isso estranho.

(C) Garfield tem certeza de que a ex-namorada de Jon é sensata, o maluco é o amigo.

(D) Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.

(E) Jon caracteriza a ex-namorada como maluca e não entende a cara de Garfield.



AIN'T NO WAY
Y'ALL SHULD BE HERE
IF YA DONT SPEAK
ENGLISH REAL
GOOD!



SURE! MAY
I SUGGEST YOU AVOID
DOUBLE NEGATIVES AND
DON'T FORGET
TO USE AN
ADVERB!



Cartuns são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e assim oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia a

(A) predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.

(B) dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.

(C) aceitação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.

(D) necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.

(E) facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.